

5.11

Projeto de Registro do Patrimônio Histórico e Edificado

ÍNDICE GERAL

1.	Introdução	1
1.1.	Ações já Realizadas	2
2.	Justificativa	3
3.	Objetivos	4
4.	Área de Abrangência	5
5.	Metodologia	5
5.1.	Pesquisa Bibliográfica	5
5.2.	Levantamento de Campo.....	5
5.3.	Material de Divulgação	6
6.	Produtos a Serem Gerados.....	7
7.	Equipe Técnica.....	8
8.	Cronograma do Projeto de Registro do Patrimônio Histórico e Edificado.....	9
9.	Referências Bibliográficas	11
10.	ART	11

1. Introdução

O Projeto de Registro do Patrimônio Histórico Edificado é composto por um conjunto de ações que visam minimizar os impactos decorrentes da instalação e operação da PCH Dores de Guanhães, situada no município de Dores de Guanhães. Cabe salientar que, tanto no diagnóstico ambiental como nas informações complementares, não foram identificados impactos relevantes sobre o acervo da região de inserção dos empreendimentos, sendo este programa direcionado, sobretudo, para o resgate de informações sobre o patrimônio edificado, capazes de subsidiar futuras políticas de preservação e interfaces com outros projetos propostos.

O escopo do Projeto de Registro do Patrimônio Histórico Edificado inclui as edificações ou conjunto de edificações considerados relevantes para o item ou que sejam protegidas pela federação, estado e município através de tombamento ou previsão de inventário. Foram consideradas relevantes as edificações com valor arquitetônico, histórico ou referencial para a região, identificadas no diagnóstico da área de inserção dos empreendimentos.

Com relação à proteção das edificações não foram encontrados bens tombados na área estudada. A consulta ao órgão municipal responsável pela preservação revelou que existe interesse de inventário e proteção de diversas edificações do núcleo urbano e algumas propriedades na área rural. Com relação às edificações consideradas relevantes, foi realizado um estudo das edificações citadas no diagnóstico dos estudos ambientais, incluído nas informações complementares do licenciamento ambiental do empreendimento.

A relação das propriedades consideradas relevantes para o tema e que, portanto, devem ser contempladas pelo Projeto de Registro do Patrimônio Histórico Edificado da PCH Dores de Guanhães: Fazenda Estiva, Fazenda Brejaúba, Fazenda Serrinha, Fazenda Sapucaia e Fazenda Melosos.

1.1. Ações já Realizadas

O registro dos patrimônios históricos e edificados da Fazenda Estiva, Fazenda Brejaúba, Fazenda Serrinha, Fazenda Sapucaia e Fazenda Melosos foi realizado durante campanha realizada em campo nos dias 03 a 14, e 24 de junho de 2013.

- **Fazenda Estiva:** de propriedade privada particular em excelente estado de conservação, pertencente ao município de Dores de Guanhães situada na área diretamente afetada da PCH Dores de Guanhães. ME do Rio Guanhães, com ocupação agropecuária e com área declarada de 740,0 ha. A fazenda Estiva possui escritura registrada, e pertence a uma sociedade de pessoas, composta pelo Sr. Nilo Ferreira Pinto e o Sr. Lafaiete de Andrade Pinto. A propriedade foi vendida por uma antiga família tradicional de Dores de Guanhães. O Sr. Nilo, com residência fixa em João Monlevade, vai à fazenda uma vez por semana, administrar seus funcionários e as atividades exercidas pelos mesmos, moradores da fazenda. Estima-se que a fazenda tenha aproximadamente 75 anos. A Fazenda possui várias outras edificações, além da casa sede, como: casas dos funcionários, depósito, paiol, galinheiro, curral, dentre outros. O uso do solo é caracterizado pela existência de pastagem e lavoura.
- **Fazenda Brejaúba:** de propriedade privada e particular em péssimo estado de conservação, pertence ao município de Dores de Guanhães situada na área diretamente afetada da PCH Dores de Guanhães. MD do Rio Guanhães, com ocupação voltada para pecuária e com área declarada de 242,0 ha. A Fazenda Brejaúba foi comprada pelo Sr. Antônio Ribeiro Duarte, e o histórico da fazenda foi “perdido”, pois a aquisição é recente. A casa não é utilizada como residência, apenas para apoio da atividade explorada na fazenda: agropecuária. As edificações existentes na fazenda são a casa sede, curral, paiol e depósito.
- **Fazenda Sapucaia:** de propriedade privada particular apresentando péssimo estado de conservação, pertencente ao município de Dores de Guanhães está na

área diretamente afetada da PCH Dores de Guanhães. MD do Rio Guanhães, com área declarada de 774,4 ha. A Fazenda Sapucaia é propriedade do Sr. José Maria Barreto e residência do caseiro Sr. Raimundo. A Fazenda sempre foi da família do atual proprietário, sendo passada de pai para filho. Estima-se que a fazenda tenha aproximadamente 100 anos. As edificações existentes na fazenda são a casa sede, paiol (em ruínas), curral, galinheiro.

- **Fazenda Melosos:** propriedade privada particular em bom estado de conservação, pertencente ao município de Dores de Guanhães na área diretamente afetada da PCH Dores de Guanhães. ME do Rio Guanhães e com ocupação residencial e pecuária. A Fazenda Melosos é propriedade e residência do Sr. Abel Furbino. Estima-se que a fazenda tenha aproximadamente 80 anos. As edificações existentes na fazenda são a casa sede, paiol, curral, cocheira, galinheiro, depósito. O uso do solo é caracterizado pela pastagem e lavoura.

Os detalhes de todas as informações obtidas em campo através de entrevistas com os moradores sobre a história dos patrimônios e de pesquisas bibliográficas, bem como o inventário fotográfico e arquitetônico das edificações pode ser consultado em detalhes no Relatório de Consolidação das Ações Realizadas e Planejamento das Ações Futuras do Plano de Controle Ambiental da PCH Dores de Guanhães, protocolado nessa SUPRAM em 11/10/2013 protocolo número 1912949/2013.

2. Justificativa

Conforme demonstrado no diagnóstico dos estudos ambientais e nas informações complementares, não há necessidade de supressão de edificações consideradas relevantes do ponto de vista do patrimônio histórico edificado. Neste sentido, a principal justificativa está relacionada ao fato de que alterações na dinâmica social durante implantação e operação do empreendimento pode acarretar pressão sobre o acervo. Diante disso, dois tipos de efeitos são previstos, o primeiro, negativo, a descaracterização através de reformas ou abandono de edificações e, o segundo, positivo,

a utilização das eventuais reformas ou demanda por estruturas como estratégia de requalificação do acervo. O projeto proposto atua no sentido de produzir e divulgar informações capazes de promover, subsidiar e otimizar ações do segundo tipo.

Uma segunda justificativa do projeto advém da carência de material sobre o tema na área de inserção dos empreendimentos e a demanda por este tipo de mapeamento e levantamento de informações tanto por órgãos de preservação do município, como pelos projetos ambientais propostos.

Cabe lembrar ainda que a principal justificativa de projetos semelhantes ao que está sendo proposto está relacionada ao registro das edificações consideradas relevantes para o tema, quando a supressão é necessária para a implantação de determinado empreendimento. Partindo da compreensão de que a supressão do patrimônio edificado acarreta a destruição irreversível de informações históricas, culturais e construtivas, faz-se necessário, como medida compensatória, o registro destas informações em outro meio de acesso público e irrestrito. Embora o projeto proposto trabalhe com justificativas diferentes, devido ao tipo de impacto sobre o patrimônio gerado pelos empreendimentos, o material a ser produzido se aproxima da situação de supressão, visando também o registro, em outro meio, do inventário da situação atual do acervo, como forma de resgatar, registrar e divulgar informações históricas ligadas às edificações e subsidiar ações que possam alterar essa situação.

3. Objetivos

O projeto trabalha com dois objetivos. O primeiro, resgatar e registrar informações sobre o acervo histórico edificado, contemplando aspectos históricos, arquitetônicos e culturais das edificações suprimidas ou no entorno. E no segundo, a divulgação das informações obtidas, ação que visa a compensação pela supressão das edificações na ADA e a mitigação dos impactos nas edificações da AE e área urbana.

4. Área de Abrangência

A área coberta pelo projeto é composta pela sede urbana do município Dores de Guanhães e pelas edificações rurais consideradas relevantes para o item Patrimônio Histórico Edificado, localizadas na Área de Entorno e na Área Diretamente Afetada do empreendimento. Além da população de Dores de Guanhães, proprietários das edificações estudadas e órgãos de preservação do município.

5. Metodologia

A metodologia de trabalho foi composta por três etapas: pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e produção de material de divulgação.

5.1. Pesquisa Bibliográfica

A pesquisa bibliográfica visou a definição de critérios para classificação e contextualização do acervo e o levantamento de informações secundárias. Para o levantamento de fontes secundárias, o método incluiu consulta ao arquivo público mineiro, biblioteca do IEPHA e do IPHAN, levantamento de publicações sobre a região e pesquisa em sites da internet.

A pesquisa bibliográfica foi complementada por fontes primárias obtidas através de contato com órgãos de preservação local e entrevista com moradores sobre a época de construção da moradia, primeiras propriedades da região e história associada às edificações. Além da compreensão do processo de ocupação do município de Dores de Guanhães e a elaboração de histórico de cada propriedade estudada.

5.2. Levantamento de Campo

O levantamento de campo englobou, além do contato com moradores, a execução de registro fotográfico completo, caracterização dos materiais construtivos e do estado de conservação das edificações.

Para o levantamento de dados sobre a história local utilizou-se a entrevista informal com moradores antigos da região, abordando temas como: fazenda mais importante, mais antiga, primeira família da região, primeiro morador da edificação, tempo de construção, edificações referenciais para o local, dentre outros.

Para o levantamento das edificações, ou inventário arquitetônico, realizou-se a produção de modelos de fichas de inventário preenchidas para cada propriedade, que serão vinculadas no material de registro e divulgação das informações obtidas. A ficha deveria conter localização, registro fotográfico, croqui de setorização, croqui das plantas dos pavimentos, indicação de materiais construtivos (estrutura, cobertura, revestimento, piso, acabamentos, mobiliário, etc.), estado de conservação, descaracterizações e patologias construtivas. Como também eventuais dados sobre o histórico da construção, que serão acrescentados ao levantamento histórico.

5.3. Material de Divulgação

O material de divulgação das informações é composto pelo Álbum de Registro do Patrimônio Histórico Edificado entregue ao órgão de preservação local, disponível para consulta pública, que contém todas as informações produzidas. O álbum deve ser confeccionado em material resistente, sendo recomendada a impressão colorida em papel com gramatura de 180 gramas ou superior, encadernação de capa dura, nas dimensões do formato A3 (29,7 cm por 42 cm). Para maior divulgação do material o projeto prevê a produção de três cópias do Álbum de Registro do Patrimônio Histórico Edificado.

A estrutura de apresentação dos dados deve seguir a seguinte distribuição por capítulos. O primeiro capítulo deve conter a história de ocupação da região e do município de Dores de Guanhães. O segundo apresenta o acervo da sede urbana. O terceiro, quarto e quinto apresentam o estudo das edificações por empreendimento. O sexto apresenta um roteiro para elaboração de palestra sobre o Patrimônio Histórico

Edificado da região. O sétimo apresenta as considerações finais e equipe responsável pela elaboração do álbum.

Além do álbum, o projeto prevê a produção de banners para exposição permanente ou itinerante, produção de folders para divulgação e roteiro para palestras com o conteúdo produzido. O conjunto de banners deve ser elaborado nas dimensões 180 cm por 120 cm, em lona resistente e de fácil transporte, com acabamento superior e inferior de PVC e cordão para fixação. O conteúdo do banner será composto por informações vinculadas no álbum sendo recomendado a divisão do álbum em 4 banners: (a) um para a sede urbana de Dorés de Guanhães; (b) um para as edificações da PCH Dorés de Guanhães; (c) um para a PCH Senhora do Porto e (d) um para a PCH Jacaré. A fim de possibilitar uma melhor divulgação do material também serão produzidas duas cópias dos banners.

Os folders de divulgação devem ser elaborados em papel de 180gr, impressos em formato A4, frente e verso colorido e dobrado. O projeto prevê a tiragem inicial de 200 cópias do folder. O folder deve conter, de forma resumida, o mesmo conteúdo dos banners e menção sobre a existência do Álbum de Registro do Patrimônio Edificado, bem como as informações necessárias para sua consulta.

6. Produtos a Serem Gerados

Para atingir os objetivos do programa, falta a produção do material de divulgação previsto no escopo do Projeto. São eles:

- Três cópias do Álbum de Registro do Patrimônio Histórico Edificado confeccionado em material resistente, sendo recomendada a impressão colorida em papel com gramatura de 180 gramas ou superior, encadernação de capa dura, nas dimensões do formato A3 (29,7 cm por 42 cm).

- Banners para exposição permanente ou itinerante elaborado nas dimensões 180 cm por 120 cm, em lona resistente e de fácil transporte, com acabamento superior e inferior de PVC e cordão para fixação.
- Folders para divulgação elaborados em papel de 180gr, impressos em formato A4, frente e verso colorido e dobrado.
- Roteiro para palestras com o conteúdo produzido.

7. Equipe Técnica

A responsabilidade pela execução do projeto é do empreendedor. A responsabilidade pelo acesso ao material é do órgão de preservação local, no caso a Secretaria de Educação e Cultura do município de Dores de Guanhães.

8. Cronograma do Projeto de Registro do Patrimônio Histórico e Edificado

Etapa	2011	2012	2013												2014											
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Pesquisa de dados secundários																										
Entrevistas com moradores sobre história local																										
Inventário arquitetônico das edificações relevantes para o tema																										
Preparação do Material de Divulgação																										
Apresentação do material de divulgação																										

9. Referências Bibliográficas

Para este programa não foram utilizadas referências bibliográficas específicas.

10. ART

Este programa foi adaptado do programa elaborado para o PCA da PCH Dores de Guanhões e atualizado a partir do relatório consolidado da LIMIAR Ambiental com a colaboração da bióloga Raphaela Moreira Ferreira, CRBio 49.549/04-D.

